Ata de número 65 (sessenta e cinco) da reunião do Conselho Deliberativo Municipal do Patrimônio Histórico e Cultural de Conselheiro Lafaiete (COMPHIC), realizada aos 23 dias do mês de novembro de 2017, no Centro Cultural Solar do Barão do Suaçuí, número 106, Centro. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Padre José Maria Coelho Silva, Ana Paula Arruda, Geraldo de Souza Castro, Marluce Albino dos Reis, Reinaldo José Meireles, Judson Felipe Moraes, Ricardo da Rocha Vieira, José Carlos Vieira, Mauro Dutra Fonseca e Thiago Pinheiro de Magalhães, Sônia Maria Cardoso. O presidente do Conselho Padre José Maria começou a reunião com a apresentação de todos os conselheiros, os remanescentes da ultima gestão e os novos indicados no dia 14 de novembro em assembleia. Feitas as apresentações a conselheira Marluce falou sobre os valores de orçamento das obras de restauração. Como exemplo ela citou o orçamento aprovado para restauro da Capela de Santo Antônio, bem tombado pelo município, que tem um valor orçado muito alto e isso muitas vezes dificulta que a obra seja financiada por órgãos públicos ou particulares. Foi sugerida uma busca de assessoria ao CREA e ao CAU para nos ajudarem quanto a fiscalização da elaboração de futuros orçamentos. O conselheiro Geraldo Castro trouxe a matéria de um jornal local, onde o diretor do fórum da comarca de Conselheiro Lafaiete o juiz Paulo traz explicações acerca dos documentos enviados para limpeza na Universidade de São João Del Rey, já debatidos em outras reuniões. O juiz afirma na matéria que esses documentos enviados não foram catalogados na saída para São João Del Rey, e após a limpeza foram enviados para a cidade de Bel Horizonte, onde se encontram hoje no Tribunal de Justiça, sendo então catalogados. Citou ainda alguns livros de cartório que foram recuperados em sua maioria. Foi sugerida pelos conselheiros a formação de uma comissão de assessoria por parte do COMPHIC que deverá ir a cidade de Belo Horizonte saber mais detalhes sobre o processo e acompanha-lo. Foi encaminhado pela conselheira Sônia da Secretaria de Cultura o trabalho referente à etapa de Execução de Inventário. Para o Exercício 2019, foi inventariado o seguinte bem: Guarda de Congado Santa Efigênia. Após análise, o trabalho foi aprovado por unanimidade pelos conselheiros que aprovaram também que a Divulgação através da publicação da Lista de Bens Protegidos por Inventário no site da Prefeitura Municipal. O Conselho também decidiu prever o registro do Festival de Congado para o ano de 2018 e da Sociedade Musical de Santa Cecília para o ano de 2019. Em seguida, foram definidas as datas de reuniões do próximo ano que serão enviadas para todos os conselheiros. Padre José Maria apresentou então os processos de demolição a serem analisados: Processo Administrativo 7713/2017, no bairro Morro da Mina, Processo Administrativo 8179/2017, localizado na Santa Efigênia, Processo 8308/2017, no bairro Barreira e Processo Administrativo 8509/2017, no bairro Santo Antônio, todos aprovados sem restrições. Por fim, foi apresentado o processo de Regularização do Imóvel, localizado na Praça Barão de Queluz, Casa Paroquial pertencente a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição da Arquidiocese de Mariana, localizado na Zona de Preservação Histórica e Arquitetônica da cidade e por isso em análise no Conselho, Processo Administrativo 8147/2017, aprovado sem restrições. Foi marcada a próxima reunião no dia 21 de dezembro as 09h00min da manhã, já avisando aos conselheiros que terão uma reunião extraordinária a ser marcada antes do dia 07 de

My Comment of

Justific Africa

11